

## **ATA NÚMERO 12/2023 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO.**

Ata da reunião ordinária dos membros do Comitê de Investimentos, realizada no vigésimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte três, com início às oito horas. na sede do IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO, localizado na Praça Sagrado Coração de Jesus nº 100, na cidade de Viradouro, Estado de São Paulo, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, via e-mail, participaram da reunião os membros titulares: Sr. Cristiano dos Santos Monteiro, Sra. Carolina Harue Nacamura Shimano Bellini, Sra. Camila Leme Beluzzo Lodo, Sra. Mirelli Cristina Roderer Calderero Bresqui. Com quórum suficiente para deliberação, iniciou a reunião com a seguinte pauta, previamente informada: **I) -: Apresentação do relatório de Investimentos** do mês de novembro de 2023, em 30/11/2023 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 77.903.952,12 apresentando assim um crescimento nominal de 16,61% em relação a carteira no valor R\$ R\$ 66.807.439,99 em 31/12/2022. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/21, não considerando o valor disponível em conta corrente, apresentou relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos dos investimentos no mês de novembro de 2023 foi de R\$ 2.392.714,78. A carteira de investimentos apresentou rentabilidade no exercício de 2023 de 12,47%, contra uma meta atuarial de 8,83%, e no mês de novembro de 2023 de 3,17%, a meta atuarial no mês (IPCA + 5,04% a.a.) foi de 0,70%, o relatório de investimentos do mês de novembro de 2023 foi aprovado por unanimidade dos presentes; **II) -: Análise Mensal**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de setembro, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes, e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio, e longo prazo. No mês de novembro observamos um aumento de caixa especificadamente sendo de R\$ 2.739.563,27 em relação as aplicações financeiras, e sobre o orçamento, onde entre as receitas arrecadadas e as devidamente pagas gerou um superávit orçamentário no período. No exercício de 2023 no decorrer do mês de novembro, a dotação em relação as despesas previstas com as realizadas, encerrou o mês com saldos para futuros empenhos em R\$ 1.780.343,10, esclarecemos que o aumento do saldo futuro dos empenhos, se deu pelo motivo de suplementação e remanejamento no orçamento no mês

passado dos quais foram executados no mês R\$ 409.462,36 equivalente a 6,54% sobre a dotação inicial. Em relação, a receita arrecadada em novembro consistiu em R\$ 738.744,19, equivalente a previsão inicial da execução em 8,75%. A comparação sobre as execuções dentre as receitas e despesas em novembro gerou um superávit no mês.

**CENÁRIO MACROECONÔMICO; INTERNACIONAL, ESTADOS UNIDOS,** Curva de Juros, o movimento de alta dos juros norte-americanos finalmente aliviou os mercados. Após atingir o maior patamar dos últimos 15 anos, a Treasury de 10 anos recuou de 4,92% para 4,33% em novembro, o que diminuiu a pressão nos juros globais e reduziu o diferencial de juros nos mercados.

## EUA Treasury - 10 anos:



<https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

A curva voltou a se fechar e, com isso, as discussões sobre o fim da alta dos juros se fortaleceram. A expectativa agora é que o FED mantenha esse nível até meados de 2024, quando começará a fazer cortes graduais.

A curva de juros em patamares mais elevados apresenta um possível impacto de frear a economia global a partir de uma reestruturação de dívida ao redor do mundo, encarecendo o crédito para toda a cadeia global vinculada ao dólar americano. Além disso, a curva de juros em altos níveis por um período prolongado prejudica os EUA e pode representar uma recessão na economia.

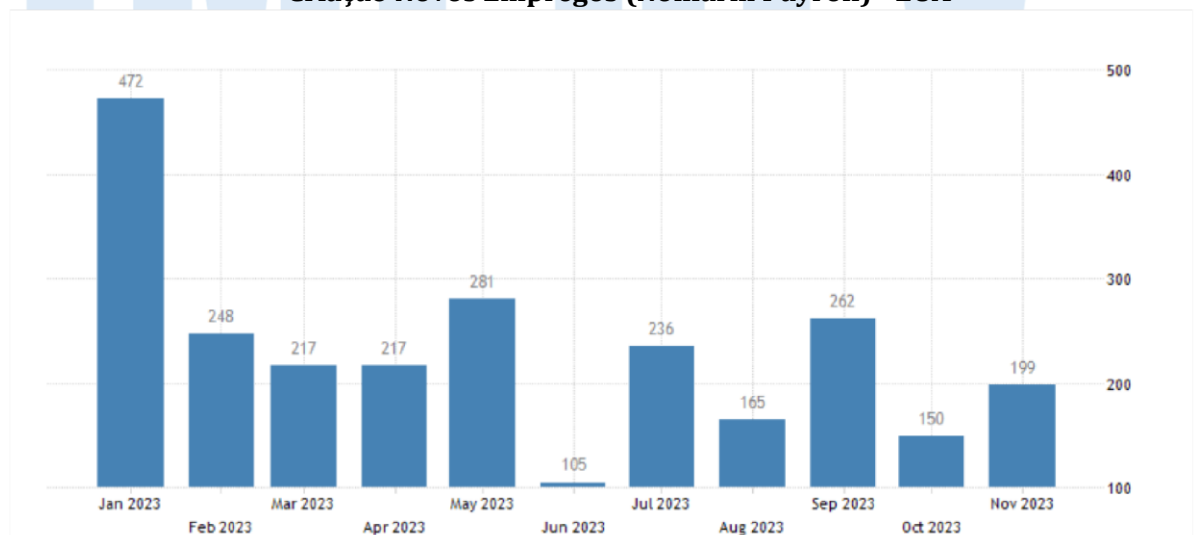
Os principais fatores que ajudam a explicar esse fechamento se devem primeiramente ao discurso mais “dovish” (conservador) do presidente do FED, Jerome Powel, que avaliou positivamente o combate à inflação

e repetiu que um pouso suave na economia norte-americana deve acontecer. Além disso, a visão do mercado que a taxa básica de juros está em seu pico e que em breve haverá redução nas taxas também corroborou para este fechamento.

**Mercado de Trabalho**, o mercado de trabalho é um dos principais indicadores de atividade econômica usados pelo Banco Central para definição de política monetária. Os indicadores de emprego são termômetros perfeitos para compor análise do nível de atividade econômica de uma economia, e, portanto, a partir disso calibrar com mais acurácia os patamares de juros a serem determinados. Níveis de desemprego baixos pressupõem uma economia aquecida, logo, predispostos a consumir, que por sua vez possui potencial inflacionário. O mercado de trabalho nos EUA vem se mostrando muito resiliente, e, como já indicou algumas vezes, o presidente do FED, Jerome Powell, a economia precisa mostrar sinais de desaquecimento para que o ciclo de alta dos juros se encerre. Os dois principais indicadores para avaliar o mercado de trabalho são o *Nonfarm Payroll* e o relatório “JOLTS”.

O *Nonfarm Payroll* é um relatório mensal dos EUA que fornece dados sobre o número de empregos não agrícolas criados no mês anterior, incluindo a taxa de desemprego. Após o mês de outubro trazer dados abaixo do esperado, a geração líquida de empregos ficou em 199 mil em novembro, acima das expectativas do mercado de 185 mil, enquanto a taxa de desemprego, que já se encontrava em patamares baixos, caiu de 3,9% para 3,7%. Já o salário médio avançou 0,4% m/m em outubro, também acima das expectativas.

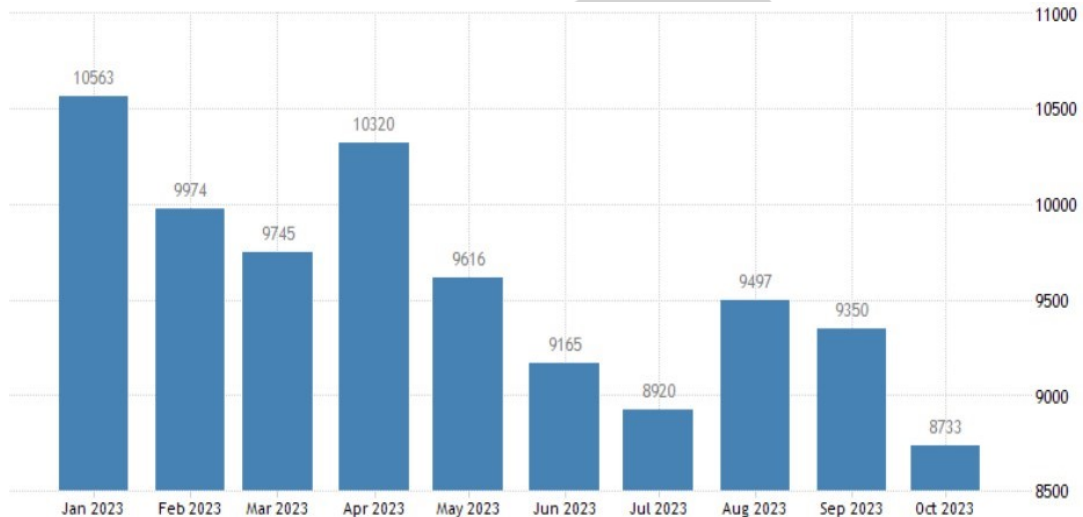
## Criação Novos Empregos (Nonfarm Payroll) - EUA



<https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Por sua vez o relatório JOLTS, responsável por informar o número de vagas abertas, foi positivo, pois mostrou que o mercado de trabalho está se reequilibrando aos poucos. O relatório mostrou queda de vagas abertas de 9,35 milhões para 8,73 milhões, o que sugere que o excesso de demanda por trabalhadores está diminuindo.

Vagas abertas (JOLTS) - EUA



**Inflação**, ainda mais relevante do que a métrica da criação de empregos e o número de vagas abertas para a tomada de decisão do FED, está sem dúvidas o dado da inflação.

O fenômeno inflacionário assolou e ainda preocupa o mundo, e permanece sendo a principal pauta dos líderes de política monetária ao redor do globo. Esse fenômeno que na última década parecia “morto”, voltou aos holofotes econômicos e reacendeu a preocupação de todos os agentes econômicos envolvidos. Com os EUA sofrendo com a inflação persistente e atividade econômica resiliente ao longo do ano.

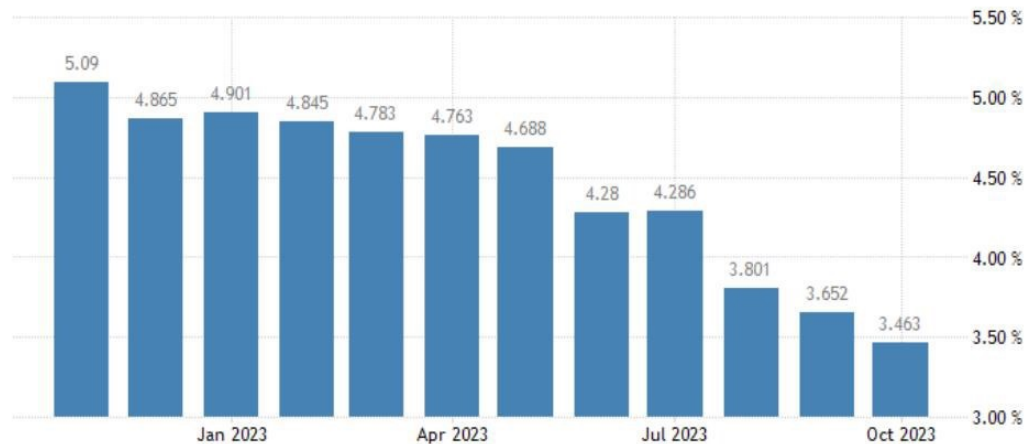
O *Consumer Price Index* (CPI), principal indicador de inflação dos, começou a apresentar sinais de queda gradual, principalmente se observarmos a variação do núcleo, excluindo os produtos voláteis do índice. Com uma variação quase nula de 0,1%, a inflação norte-americana veio em linha com o que o mercado esperava.

A variação anual do indicador também veio abaixo do esperado, registrando 3,1% em novembro versus 3,2% de setembro, menor valor nos últimos 5 meses.

E ainda mais relevante do que a discussão do dado cheio da inflação, é a direção que o núcleo da inflação está tomando. Vale lembrar que o núcleo da inflação desconsidera itens voláteis do cesto, como por exemplo Energia e Alimentos.

O Core-PCE (Núcleo Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal) mede os preços é um dos principais indicadores usados para avaliar o núcleo da inflação, divulgado na última semana do mês.

## Core PCE Anual - Estados Unidos:



Como pôde ser observado, a inflação nos Estados Unidos continua mostrando sinais de desaceleração. Apesar de ainda estar longe da meta de 2% a.a., a queda dos núcleos são sinais animadores e podem significar que o ciclo de alta dos juros não deve permanecer por muito tempo.

**Juros**, a última reunião do FOMC do ano de 2023 (Comitê Federal de Mercado Aberto, em inglês) do Fed decidiu manter a taxa dos *FED FUNDS* (equivalente à taxa Selic no Brasil) inalterada, em 5,25% a 5,50% ao ano.

O comunicado que veio junto a decisão veio mais “*dovish*” que o esperado. As autoridades de política monetária expressaram que apesar da atividade continuar resiliente, a inflação diminuiu ao longo do ano e que será observado a necessidade de mais um aumento de juros, o que sugere que caso se mantenha desse jeito, o ciclo de alta acabou.

O comitê ainda comunicou que irá reduzir suas participações em títulos do tesouro e dívida de agências e títulos garantidos pelas hipotecas das agências, o que implica menor participação no mercado do Banco Central.

Por enquanto, seguimos com a Fed Funds Rate na janela entre 5,25% e 5,5%.

**INDICADORES DE ATIVIDADE, PIB**, no final de novembro, a segunda estimativa do fechamento do PIB do 3º trimestre foi divulgado, superando as expectativas de analistas. O dado veio em 5,2%, ultrapassando o consenso Refinitiv que apontava alta de 5,0%.

A evolução do PIB no terceiro trimestre refletiu o aumento nos gastos dos consumidores, o investimento privado, as exportações e os gastos dos governos federal, estaduais e locais.

Contudo, apesar do resultado acima do esperado, a expectativa é de pouso suave, ou seja, é esperado que o 4º trimestre não venha com o mesmo ritmo de crescimento econômico.

**PMI**, com melhor resultado dos últimos quatro meses, o PMI de Serviços foi de 50,8 em novembro, ante os 50,6 de outubro. O resultado foi acima das expectativas do mercado, que previa um valor de 50,4. No campo de expansão, o setor de serviços vem mostrando força apesar dos juros estarem em patamares elevados.

**III)-: Deliberação da política mensal de investimentos**, fica definido manter a carteira de investimentos sem alterações, colocado em votação, as alocações dos recursos na carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade; **IV)-: PALAVRA LIVRE**; Nada mais a deliberar, redigida esta ata, às nove horas e trinta minutos o gestor deu por encerrada a reunião, por serem verdadeiros os fatos constantes desta ata, assinam os conselheiros presentes.

CRISTIANO DOS SANTOS MONTEIRO  
Comitê Investimentos  
ANBIMA CPA-20  
CGRPPS APIMEC

CAROLINA H. N. SHIMANO BELLINI  
Presidente do Comitê Investimentos  
ANBIMA CPA-10  
CGRPPS APIMEC

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro

CAMILA LEME BELUZZO LODO  
Comitê Investimentos  
ANBIMA CPA-10

MIRELLI C. R. CALDERERO BRESQUI  
Comitê Investimentos  
CGRPPS APIMEC